





GABINETE DO VEREADOR GILMAR NASCIMENTO 2º COMISSÃO CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO (CCJR)

PROJETO DE LEI Nº 434/2024. AUTORIA: THAYSA LIPPY

EMENTA: CONSIDERA de Utilidade Pública o INSTITUTO SOCIAL AJUDAR É +
PARECER

I - DO RELATÓRIO

Versam os presentes autos acerca de Projeto de Lei de autoria do **VEREADORA THAYSA LIPPY**, que **CONSIDERA** de Utilidade Pública o INSTITUTO SOCIAL AJUDAR É +

A propositura foi deliberada e encaminhada para a **Procuradoria Legislativa** no dia 10/10/2024 para a devida emissão de parecer.

Recebida pela 2ª Comissão de Constituição, Justiça e Redação, foi distribuído ao Relator Vereador Gilmar Nascimento na data de 19/11/2024.

Que apresenta parecer a seguir.

É o relatório, sucinto. Passo a opinar.









II – DA ANÁLISE DO ASPECTO CONSTITUCIONAL, LEGAL E JÚRÍDICO

No que diz respeito às questões Constitucionais, legais e jurídicos na forma preconizada no art. 38, do Regimento Interno sobre a competência desta comissão *inverbis*:

Art. 38. À Comissão de Constituição, Justiça e Redação compete:

I –receber as proposituras que forem deliberadas em Plenário e encaminhá-las à Procuradoria Legislativa para emissão de parecer no prazo de cinco diasúteis, a contar da data do protocolo da Secretaria de Comissões, salvo as proposituras em regime de urgência, cujo prazo será de um dia útil;

 II –discutir e analisar as proposituras priorizando as de relevância, alcance eimpacto social;

III – opinar sobre o <u>aspecto constitucional, legal e jurídico</u>, de redaçãotécnica legislativa, de todas as matérias em apreciação na Casa, bem como sobreo mérito das composições que versem a respeito de Direito Civil, Comercial, Penal,Administrativo, Fiscal, Processual, direitos políticos da pessoa humana e garantiasconstitucionais, desapropriação, emigração e imigração;

IV –opinar, também, sobre os recursos previstos neste Regimento, bem como atender ao pedido de audiência oriundo da Mesa Diretora sobre qualquer proposição ou consulta. (Grifo Nosso)

Reforçando esse entendimento através do artigo 30 da Constituição Federal de 1988:

Art. 30. Compete aos Municípios:

I - legislar sobre assuntos de interesse local;

II - suplementar a legislação federal e a estadual no que couber;

III - instituir e arrecadar os tributos de sua competência, bem como aplicar suas rendas, sem prejuízo da obrigatoriedade de prestar contas e publicar balancetes nos prazos fixados em lei; IV - criar, organizar e suprimir distritos, observada a legislação estadual;

V - organizar e prestar, diretamente ou sob regime de concessão ou permissão, os serviços públicos de interesse local, incluído o de transporte coletivo, que tem caráter essencial;

VI - manter, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, programas de educação pré-escolar e de ensino;









VI - manter, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, programas deeducação infantil e de ensino fundamental;

VII - prestar, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, serviços de atendimento à saúde da população;

VIII - promover, no que couber, adequado ordenamento territorial, mediante planejamento e controle do uso, do parcelamento e da ocupação do solo urbano;

IX - promover a proteção do patrimônio histórico-cultural local, observada a legislação e a açãofiscalizadora federal e estadual. (grifo nosso)

Na mesma esteira a Lei Orgânica doMunicípio de Manaus - LOMAM, em seu artigo 8°, inciso dispõe:

Art. 8º Compete ao Município:

I - legislar sobre assuntos de interesse local; (...)

Conforme artigo 8°, inciso I da LOMAM estabelece a autonomia dos Municípios para legislar sobre assuntos de interesse local.

III – DA REDAÇÃO TECNICA LEGISLATIVA

No que diz respeito às questões de redação técnica legislativa, na forma preconizada no art. 38, do Regimento Interno *in verbis*:

Art. 38. À Comissão de Constituição, Justiça e Redação compete:

(...)

III - opinar sobre o aspecto constitucional, legal e jurídico, de redação técnica legislativa, de todas as matérias em apreciação na Casa, bem como sobre o mérito das composições que versem a respeito de Direito Civil, Comercial, Penal, Administrativo, Fiscal, Processual, direitos políticos da pessoa humana e garantias constitucionais, desapropriação, emigração e imigração;







(...)

(Grifo Nosso)

A presente redação do Projeto de Lei não apresenta nenhuma inconsistência que essa comissão possa se opor.

Portanto pugna pelo prosseguimento em relação a esse tema.

IV - DA ANÁLISE DO MÉRITO

No que diz respeito às questões de mérito, na forma preconizada no art. 38, do Regimento Interno *in verbis*:

Art. 38. À Comissão de Constituição, Justiça e Redação compete:

(...)

III — opinar sobre o aspecto constitucional, legal e jurídico, de redação técnica legislativa, de todas as matérias em apreciação na Casa, bem como sobre o mérito das composições que versem a respeito de Direito Civil, Comercial, Penal, Administrativo, Fiscal, Processual, direitos políticos da pessoa humana e garantias constitucionais, desapropriação, emigração e imigração;

 (\ldots)

(Grifo Nosso)

O INSTITUTO SOCIAL AJUDAR É +, doravante denominado de Instituto, constituído com personalidade jurídica em 22/09/2014, é uma Associação Privada, sem fins lucrativos, com prazo e duração por tempo indeterminado, com o objetivo desenvolver atividades de associações de defesa de direitos sociais e afins. É constituída com ilimitado número de membros, sem discriminação de idade, sexo, cor, raça, nacionalidade e posição social ou religião, os quais não respondem solidária ou subsidiariamente pelas obrigações sociais, e tem sede e foro jurídico na cidade de Manaus/Amazonas.









Com um propósito de um mundo socialmente justo, culturalmente diverso e ambientalmente equilibrado, é o que inspira há 10 anos a consolidação exitosa de iniciativas de apoio ao desenvolvimento local, na cidade de Manaus e região metropolitana com a geração de soluções em defesa dos direitos sociais.

V - DO VOTO

Ex positis, seguindo também a Procuradoria desta Casa o Projeto de Lei em análise não oferece óbice constitucional e legal que impeça seu trâmite nesta Casa Legislativa.

Sendo assim, me manifesto FAVORAVEL ao Projeto de Lei nº 434/2024.

Manaus, 19 de novembro de 2024.

GILMAR DE OLIVEIRA NASCIMENTO

Relator

Rua Padre Agostinho Caballero Martin, 850 – São Raimundo Manaus – AM / CEP: 69027-020 Tel.: 3303-2356/3303-2714 www.cmm.am.gov.br